

DS

ARTIGO

PRIMEIROS PASSOS

Desde o dia 05 de agosto, por meio de um Ofício-Circular do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), os estabelecimentos habilitados para exportar carne bovina e suína para os Estados Unidos podem contratar, de forma direta, os auxiliares de inspeção post mortem. Até então, somente os servidores públicos, ligados ou cedidos ao Serviço de Inspeção Federal (SIF), poderiam executar este trabalho. A mudança, apesar de ainda singela, representa um avanço dentro do serviço de controle sanitário brasileiro e poderá agilizar o processo de habilitação de novas indústrias que dependiam da disponibilidade ou contratação de servidores públicos para executar a fiscalização.

A inspeção oficial antes e pós abate continua sob responsabilidade dos agentes com vínculos governamentais. A flexibilização, neste momento, está voltada para os auxiliares. Estes profissionais poderão ser contratados por empresas devidamente registradas junto ao governo e deverão ser capacitados e credenciados pelos contratantes.

A primeira experiência já está em andamento, em uma unidade frigorífica no município de Itajubá, em Minas Gerais. Na prática, isso representa mais empregos, menos burocracia, redução da máquina pública e mais eficiência. Este ofício traz uma amostra da proposta de desburocratização que é o projeto de lei do autocontrole.

O projeto de lei 1.293/2021 busca colocar o controle sanitário nas mãos dos maiores interessados em certificar a produção: o setor produtivo. Indústrias, produtores e certificadoras vão poder custear e gerir o sistema de fiscalização, sob a pena de perder mercado caso isso não seja devidamente atendido.

Se aprovado, ao setor público fica a responsabilidade de fiscalizar o processo de garantia dos requisitos estabelecidos com base na gestão de informações, mantendo seus poderes de polícia administrativa em casos de infrações às normas.

E mais, o projeto ainda simplifica as regras para a liberação de estabelecimentos e produtos por órgãos competentes, reduzindo os prazos e consequentemente os custos que existem no processo de regularização atual.

Reduzir a atuação do Estado sobre os processos não diminui a segurança e nem a qualidade dos produtos. Pelo contrário, dá autonomia para as empresas desenvolverem suas tecnologias e produtos cada vez mais eficientes e permite que o Poder Público concentre sua força e recursos na abertura de novos mercados.

O autocontrole, quando aprovado, deverá estimular a rastreabilidade da produção agropecuária brasileira, trazendo a iniciativa privada para este processo que vai de fato dar segurança para todos os elos produtivos, do produtor primário ao consumidor final. O mercado por si só vai se regular, o controle vai estar na ponta, nas mãos de quem compra o produto.

Luciano Vacari é gestor de agronegócios e diretor da Neo Agro Consultoria e Comunicação

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

O DIÁRIO DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

@diariodaserra

VIGILÂNCIA

Dois casos suspeitos de monkeypox são monitorados em Tangará da Serra

As amostras são encaminhadas para o Lacen-MT

No estado, quatro casos já foram confirmados

ANTHONIELLI O. / TV Centro América

Dois casos suspeitos do vírus monkeypox, popularmente conhecido como varíola dos macacos, foram notificados nesta segunda-feira, 15, pela equipe de Vigilância Epidemiológica de Tangará da Serra.

Conforme o município trata-se de um homem, de aproximadamente 40 anos, que deu entrada na unidade de saúde no sábado, 13, e um adolescente, de 17 anos, que procurou um hospital particular nesta segunda-feira.

TANGARÁ

Município realiza 1º Fórum da Busca Ativa Escolar

Assessoria

A Prefeitura Municipal de Tangará da Serra apresentou suas estratégias e o planejamento para enfrentar a evasão escolar no município, no 1º Fórum da Busca Ativa Escolar.

A Coordenadora Operacional da Busca Ativa Escolar de Tangará da Serra, Simony Medeiros, explicou que o programa é uma das ações desenvolvidas pelos municípios

que detém o Selo Unicef. O programa Busca Ativa tem como objetivo localizar e resgatar as crianças e adolescentes que tem idade específica e não estão frequentando a escola, portanto estão em evasão escolar ou são muito infrequentes.

As ações são desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Educação, contudo, tem o apoio das Secretarias de Assistência Social e de Saúde. Há algumas semanas estão

sendo realizadas visitas, orientações às famílias, quando necessário e em último caso encaminhamento ao Ministério Público, tudo com o propósito de fazer a criança ou adolescente retornar aos estudos.

Até o momento, foram registrados 56 atendimentos, dos quais 26 crianças já voltaram a estudar.

O Programa Busca Ativa Escolar tem um número de atendimento: 9 8468-0595.